

A Percepção dos Alunos de Ciências Contábeis da Cidade de Dourados/MS sobre a Utilidade do Conteúdo da Disciplina Controladoria em sua Formação Profissional

Resumo:

Com base na importância da controladoria dentro das organizações, o presente estudo busca conhecer a percepção dos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis, sobre a importância dos conteúdos ministrados na disciplina Controladoria, para a sua formação profissional enquanto contadores. Foram questionados os acadêmicos do último ano do Curso, nas universidades da cidade de Dourados/MS, que possuem disciplina de controladoria, em sua grade curricular. Utilizou-se de um questionário com possibilidade de resposta múltipla escolha. Foi evidenciado que os conhecimentos adquiridos na graduação são imprescindíveis para desempenho na área de atuação, e que para exercerem a função de controladoria é necessário que se tenha uma formação sólida nos fundamentos contábeis e gerenciais, porém como o campo de controladoria é um campo relativamente novo, é preciso que se realizem mais pesquisas referentes a este assunto, para que haja um leque maior de informações. Também é importante que os cursos de Ciências Contábeis valorizem essa disciplina, para que seus alunos saiam realmente preparados para o mercado de trabalho.

Palavras chave: Controladoria, Acadêmicos de Ciências Contábeis, Mercado de Trabalho.

1 Introdução

As organizações diariamente necessitam se transformar para acompanhar o mercado, com foco na competitividade. Essa é uma das razões pela qual a controladoria agrega um corpo de conhecimentos relativos à gestão econômica, enriquecimento a contabilidade em termos de possibilidade no auxílio a tomada de decisões (RIBAS *et al.*, 2008). Independente do porte da organização, os procedimentos da controladoria são passíveis de aplicação, pois baseiam-se em processos de controle e planejamento.

Para Catelli (1999) a controladoria, apoiada na teoria contábil e numa visão multidisciplinar, é um ramo do conhecimento, e responsável no estabelecimento das bases teóricas e conceituais, com vistas a uma modelagem, a construção e à manutenção de Sistemas de Informações e Modelo de Gestão Econômica. Esses sistemas e modelo devem suprir adequadamente as necessidades informacionais para a gestão e, principalmente, que os induzam a tomada de decisões ótimas.

Nesta perspectiva, pode-se dizer que a controladoria e o controle possuem a finalidade de antecipar as organizações às constantes mudanças do ambiente. Não apenas as finanças são o foco, mas um conjunto de estratégias de adaptação dos gastos e hábitos de compras de seus clientes, gastos internos e criação de novos produtos. A organização precisa ser rápida e antecipar-se ao concorrente, no tocante à qualidade dos produtos, preços, novas perspectivas de taxas, juros, novas tecnologias, dentre outros. Surge assim, a figura do *controller*, que para Martin (2002, p. 16) é um profissional que precisa “identificar, prever e avaliar as forças críticas ambientais sobre os resultados da empresa”.

Almeida, Parisi e Pereira (*apud* SIQUEIRA e SOLTELINHO, 2001) destacam que o *controller* é uma função estratégica dentro das organizações, pois é o profissional da informação, por excelência. Reginaldo e Nascimento (2007) destacam que o controle contábil

acumula os registros dos fatos advindos das transações ocorridas na organização, que servem de base para a controladoria no planejamento e evolução da organização. Sendo assim, o *controller* deve operar em todos os níveis de uma organização, para que esta continue competitiva no mercado.

Com base na importância da controladoria dentro das organizações, o presente estudo busca conhecer a percepção dos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis, sobre a importância dos conteúdos ministrados na disciplina Controladoria, para a sua formação profissional enquanto contadores. Foram questionados os acadêmicos do último ano do Curso, nas universidades da cidade de Dourados/MS, que possuem disciplina de controladoria, em sua grade curricular.

2 A importância e o papel da Controladoria

A controladoria surgiu no início do século XX, nos Estados Unidos, com a finalidade de controlar os negócios de uma organização. Seu desenvolvimento é atribuído a três fatores: verticalização, diversificação e expansão geográfica das organizações. O crescente aumento da complexidade das atividades, emerge a necessidade de outro tipo de controle por parte da controladoria, que para ampliação das funções, surge o profissional denominado *controller* (ORO et al, 2007).

Costenaro e Brondani (2005) enfatizam que a controladoria se ocupa da gestão econômica das organizações, com a finalidade de orientá-las para a eficácia e consequentemente, para uma administração adequada de seus lucros. Também é papel da controladoria identificar, definir, discutir e analisar o volume de informações disponíveis no apoio de tomada de decisões, sempre considerando que os meios que integram os sistemas de informações e comunicações são vitais em qualquer organização.

Sendo assim, a Controladoria é responsável no estabelecimento de bases teóricas e conceituais, necessárias para a construção e manutenção de sistemas de informação e modelo de Gestão Econômica. Estes devem atender adequadamente às necessidades de informação dos gestores e auxilia-los no processo de gestão e na tomada de decisões. O modelo de gestão ideal possui um processo que inclui o planejamento, a execução e o controle de forma dinâmica, flexível e oportuna, adaptável às mudanças, participativo e voltado para a eficácia empresarial (AMARAL e RODRIGUES, 2006).

Neste contexto, as informações são tratadas como um recurso valioso, pois podem assegurar a continuidade e o cumprimento da missão das organizações. Então o sistema de informações deve dar os devidos suportes para que os gestores tomem decisões corretas em todas as fases do processo de gestão, já que as suas etapas são bastante dependentes entre si, principalmente entre o planejamento e o controle, e que a amarração entre o planejamento, a execução e o controle é efetuada através da informação (SILVA et al, 2007).

2.1 O Profissional da Controladoria

Conforme Kounrouzan (2002), a poucos anos atrás, o profissional, após concluir uma graduação, dispunha da certeza de exercer sua profissão e ter vantagem competitiva no mercado de trabalho. Nos tempos atuais, não basta apenas concluir o curso superior. É preciso agregar características multiprofissionais e estar preparado para a quebra de paradigmas e

mudar a forma de agir e interpretar as informações disponíveis. O profissional contador, que tem como uma de suas responsabilidades a geração de informações de todas as operações realizadas em uma empresa, bem como mostrar se as decisões tomadas foram adequadas ou não, precisa estar preparado para atender às necessidades atuais de uma economia globalizada.

Segundo Lutkemeier (2003), o profissional que atua na controladoria deve acompanhar o que há de novo no mercado. Para Raza (2009), o controller deverá se adaptar a estrutura de controladoria exercida pela empresa, ou seja, se este trabalhar em uma multinacional ou grande empresa, deverá ter conhecimento das seguintes funções: contabilidade, finanças, custos, planejamento tributário, previsão orçamentária, planejamento estratégico entre outros advindos das necessidades da organização. Já para uma pequena organização, onde a função de controller é exercida pelo empresário com algum auxílio do escritório de contabilidade, o profissional deverá, no mínimo, ter um fluxo de caixa, um orçamento anual e talvez uma provisão de perdas e lucros.

Pires (2008) complementa que, atualmente, espera-se que o contador seja mais que um profissional que se dedica ao registro e elaboração de dados financeiros e históricos, pois ele deve assumir um papel analítico, atuando como colaborador dos negócios e agente de mudanças. Para que isso ocorra, a formação adequada dos futuros contadores é vital para as organizações. Marroni et al (2007) acrescentam que a Disciplina Controladoria poderá utilizar as atividades desenvolvidas pela Disciplina Contabilidade Gerencial, permitindo que os acadêmicos possam compreender as funções inerentes ao controller.

O controller pode ser chamado de um almoxarife da base de dados da empresa. Ele é o responsável pelos dados, assim como pelos critérios de mensuração e de valoração, das regras de decisão, entre outras informações. Essa base de dados controla todas as vertentes de decisão da empresa, sejam elas operacionais, econômicas ou financeiras. Para atuar na controladoria estratégica, espera-se que o controller possua mente analítica, versatilidade, boa fundamentação econômica e, principalmente, visão dos processos da empresa para que possa coordenar a montagem da área. (MENDES, 2002)

Pelos conceitos acima apresentados, percebe-se que o controller é um profissional bastante exigido quanto ao conhecimento e capacidade de empreender informações para a tomada de decisões, o mais próximo possível da melhor decisão. Na Tabela 1 são apresentadas algumas faixas de remunerações recebidas por este profissional:

Tabela 1 - Salário, remuneração variável e benefícios para o cargo gestão em controladoria

Salário Nominal			Remuneração Variável			Valor em Benefícios		
Salário fixo recebido mensalmente.			Soma anual de bônus, comissões e variáveis.			Soma anual do total de benefícios.		
1º quartil	Mediana	3º quartil	1º quartil	Mediana	3º quartil	1º quartil	Mediana	3º quartil
1.881,00	2.456,00	3.457,00	2.628,00	5.332,00	7.013,00	3.922,00	7.277,00	11.202,00

FONTE: Catho on-line

De acordo com Silva et al (2007), o controller é importante para uma organização, pois este presta contribuições ao progresso organizacional, desde os níveis mais altos até os operacionais, possibilitando o equilíbrio da organização diante das dificuldades existentes no ambiente. Romanowski (2005) destaca que controle das operações é estimulado a ser praticado por todos os gestores da empresa, havendo sempre que necessário relatórios oriundos do sistema de informação, que objetivam avaliar os resultados e o desempenho.

3 Metodologia

Esta pesquisa é classificada como sendo quantitativa, cujos resultados foram tabulados, e por meio de análise estatística descritiva ou frequência, foram realizadas as considerações (ROCHA, 2006). Também possui característica descritiva, pois tem por finalidade “o delineamento ou a análise das características de fatos ou fenômeno” (BARUFFI, 2001, p. 56).

A população alvo, são os acadêmicos do último ano do Curso de Ciências Contábeis, modalidade presencial, das instituições de ensino superior do município de Dourados/MS, que possuem disciplina de controladoria, em sua grade curricular. Num total de 3 instituições de ensino, a saber: Anhanguera Educacional S.A. – AESA, denominada aqui por Faculdade Anhanguera Dourados – FAD, Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, e Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN.

Por meio de um questionário adaptado de Romanowski (2005) e Vanzo e Souza (2008), foram elaboradas 25 perguntas com possibilidade de resposta do tipo de múltipla escolha, onde, primeiramente buscou-se o perfil dos acadêmicos, seguido de questões sobre a visão da disciplina e a significância dos temas abordados. Foi entregue uma carta de aceite para a coordenação dos cursos de Ciências Contábeis das universidades e, após o aceite, foi aplicado um questionário no dia 24 de agosto de 2009 aos alunos da Anhanguera e Unigran e no dia 01 de setembro, aos alunos da UFGD. Na ocasião, a amostra resultou em 50 discentes presentes na data em que o questionário foi aplicado.

Antes da entrega dos questionários, foi explicada a importância da participação dos mesmos na pesquisa, e salientado que em nenhum momento a identidade deles seria revelada. Como o questionário era composto por questões de múltipla escolha, os alunos levaram cerca de 20 minutos para respondê-lo. A tabulação dos dados foi realizada no programa Excel 2007.

4 Análise e discussão dos dados

Dos 50 graduandos em Ciências Contábeis das instituições de ensino superiores da cidade de Dourados/MS, a amostra se compôs proporcionalmente, a cada instituição, conforme Figura 1:

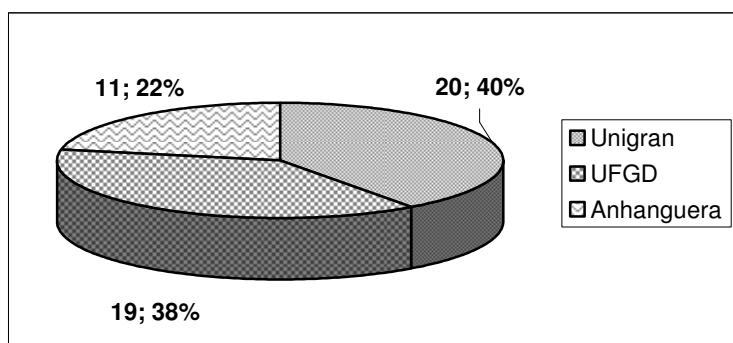


Figura 1: Participação proporcional de cada Instituição de Ensino
FONTE: dados da pesquisa

A maioria dos acadêmicos, desta amostra, estudam em uma instituição particular (Unigran), seguida da instituição pública (UFGD). Do total da amostra, 42% são do gênero Masculino e, 58% do gênero feminino.

A Tabela 1, apresenta dados relativos ao conhecimento da matéria, se trabalhou na área contábil antes de ingressar no curso e, se após iniciar o curso teve a oportunidade de trabalhar na área.

Tabela 1 – Conhecimento da matéria e trabalho na área contábil

PERGUNTA	Possibilidade de Resposta	Frequência	
		Absoluta	Relativa
* Conhecia controladoria antes de frequentar a disciplina?	SIM	4	8%
	NÃO	46	92%
Total		50	100 %
* Trabalhava na área contábil antes de ingressar na universidade?	SIM	12	24%
	NÃO	38	76%
Total		50	100 %
* Iniciou atividade na área contábil após o ingresso na universidade?	SIM	15	30%
	NÃO	35	70%
Total		50	100 %

FONTE: dados da pesquisa

Destaca-se na Tabela 1 que 92% dos acadêmicos desconheciam a disciplina de Controladoria, que 76% não trabalhavam na área contábil antes de ingressarem no curso e, após o ingresso no curso, esta porcentagem passa a ser de 70%, ou seja, 6% dos alunos conseguiram uma oportunidade de trabalho após o ingresso no curso de contabilidade.

Também, os acadêmicos foram questionados sobre o setor em que atuam profissionalmente. As respostas à esta questão estão demonstradas na Tabela 2.

Tabela 2 – Setor empresarial em que o acadêmico trabalha

Setor empresarial em que trabalha	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Indústria	6	12%
Serviços	14	28%
Comércio	18	36%
Setor Público	6	12%
Terceiro Setor – ONG	0	-
Instituição Financeira	6	12%
TOTAL	50	100%

FONTE: dados da pesquisa

Quanto ao setor empresarial, 36% dos acadêmicos trabalham no comércio, seguidos de serviços 28%, na indústria 12%, setor público 12% e instituição financeira, 12%.

A seção que segue, apresenta a percepção dos alunos sobre a disciplina controladoria no curso de Ciências Contábeis, contemplando aspectos sobre as estratégias de ensino e preferência sobre avaliação. Em seguida são observadas questões sobre a relevância da disciplina, os conteúdos mais estudados.

Primeiramente, sobre a estratégia de ensino (Tabela 3), tem-se que a preferência está para o estudo de caso com 28%. Esta preferência é condizente com a realidade da disciplina, pois a controladoria depende de análise de situações, planos, onde o estudo de caso possibilita ao acadêmico uma maior reflexão sobre as possibilidades

Tabela 3 – Estratégias de ensino na preferência dos acadêmicos

Estratégias de ensino aplicadas à disciplina	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Aula expositiva	9	18%
Seminários	3	6%
Questionários	2	4%
Exercícios em classe	6	12%
Estudos de Casos	14	28%
Trabalhos de grupos	3	6%
Visita técnica a empresas	7	14%
Método de Debates	6	12%
Total	50	100%

FONTE: dados da pesquisa

Outro aspecto é sobre a forma de avaliação, apresentados os resultados na Tabela 4:

Tabela 4 – Processo de avaliação na preferência dos acadêmicos

Processo de Avaliação para a disciplina	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Prova escrita	30	60%
Seminários	10	20%
Assiduidade	3	6%
Trabalhos individuais	3	6%
Trabalhos em grupos	4	8%
Outros	0	-
Total	50	100%

FONTE: dados da pesquisa

A grande maioria (60%) dos acadêmicos preferem ser avaliados por meio de uma prova escrita.

Quanto a relevância do ensino da controladoria no Curso, foi elaborada uma questão que questionava este aspecto, com possibilidade de 4 respostas (Muito relevante; Relevante; Pouco relevante; e Irrelevante). Para esta escala, 88% dos acadêmicos responderam ser Relevante e Muito relevante. Na sequência, os acadêmicos foram questionados sobre os conteúdos mais ensinados. O resultado para esta questão está apresentado na Tabela 5.

Tabela 5 – Conteúdos mais estudados na disciplina de Controladoria

Conteúdos mais estudados	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Processo de Gestão	18	36%
Processo de Controle ou <i>Feedback</i>	18	36%
Custeio Variável e Margem de Contribuição	5	10%
Administração Financeira e Orçamentária	10	20%
Método de Custeio	4	8%
Sistemas de Orçamento	10	20%
Planejamento Gerencial, Operacional e estratégico	20	40%
Sistemas de informação	11	22%

FONTE: dados da pesquisa

O conteúdo que aborda o Planejamento Gerencial, Operacional e Estratégico é o mais estudado, seguido de Processo de Gestão e Processo de Controle ou Feedback com 36%.

As próximas duas questões dizem respeito ao preparo do futuro profissional da contabilidade para exercer a atividade de *controller*. As respostas a estas questões são apresentadas na Tabela 6.

Tabela 6 – Preparo do acadêmico egresso para assumir a função de *controller*

PERGUNTA	Possibilidade de Resposta	Frequência	
		Absoluta	Relativa
* O contador recém formado tem preparo para exercer a função de <i>controller</i> ?	SIM	8	16%
	NÃO	42	84%
Total		50	100 %
* O curso de Ciências Contábeis prepara o futuro contador para a função de <i>controller</i> ?	SIM	15	30%
	NÃO	35	70%
Total		50	100 %

FONTE: dados da pesquisa

Os acadêmicos que responderam ao questionamento entendem que o contador recém formado não tem preparo para exercer a função de *controller* (84%). Quando perguntados sobre a preparação do curso para exercer a função de *controller*, 70% dos acadêmicos acham que não. Neste ponto, cabe uma reflexão por aqueles que ministram a disciplina, pois podem esta ocorrendo alguns desajustes quanto ao conteúdo dentro da grade ou a forma de abordar o conteúdo.

Em contra ponto com as questões acima, foi também perguntado aos acadêmicos quais as dificuldades que eles consideram mais preponderantes na função de controller. A Tabela 7 aponta os resultados para esta questão.

Tabela 7 – Dificuldade encontradas para exercer a função de *controller*

Dificuldades que encontrariam , para exercer a função de <i>Controller</i>	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Falta de conhecimento em outras disciplinas	3	6%
Falta de experiência	35	70%
Constante mudança dos cenários da economia	6	12%
Falta de um novo idioma	1	2%
Falta de Dinamismo e habilidade com pessoas	5	10%
Total	50	100%

FONTE: dados da pesquisa

Ao serem questionados sobre as dificuldades que os alunos encontrariam para exercer a função de controller, 70% disseram ser a falta de experiência, 12% responderam ser a mudança de cenários econômicos, para 10% seria a falta de dinamismo e habilidade com pessoas, para 6% a falta de conhecimento de outras disciplinas e, por último, a falta de um segundo idioma (2%). No estudo de Romanowski (2005) com profissionais de controladoria, estes relataram que a falta de um novo idioma é a maior dificuldade, enquanto neste estudo os alunos relatam ser a falta de experiência. Este fato se justifica pois, no estudo de Romanowski (2005), o estudo foca profissionais que já atuam no mercado, enquanto que nesta pesquisa, são questionados futuros profissionais, ou seja, acadêmicos que estão se formando.

A percepção dos graduandos sobre as competências que consideram necessárias ao futuro profissional da controladoria é apresentada na Tabela 8, que segue.

Tabela 8 – Percepção dos acadêmicos quanto as competência necessária para a função de *controller*

Competências que os graduandos consideram necessárias para que o contador possa atuar na função de <i>Controller</i>	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Iniciativa	26	52%
Visão econômica	27	54%
Síntese	0	-
Persistência	5	10%
Cooperação	6	12%
Caráter	13	26%
Senso crítica	15	30%
Comunicação	19	38%
Imparcialidade	6	12%
Persuasão	9	18%
Consciência das próprias limitações	8	16%
Capacidade técnica	31	62%
Dedicação	9	18%
Habilidade com pessoas e equipes	28	56%

FONTE: dados da pesquisa

As competências que mais se destacaram foram: 62% para a capacidade técnica; 56% para habilidade com pessoas e equipes; 54% para visão econômica; e 52% para iniciativa.

Sobre a importância dos assuntos tratados em aula, foram estabelecidos diversos conteúdos, havendo possibilidade de 5 respostas: (01) para nenhuma importância, (02) pouca importância, (03) média importância (04) importante e (05) muito importante. Os resultados gerais estão apresentados na Tabela 9. Os assuntos mais considerados são: Gestão Tributária (48%); Sistema de Controles Internos (42%); Visão Sistêmica das Organizações (36%); Modelo de Gestão, de Decisão e de Informações (36%); Planejamento Operacional, Execução, Controle e Feedback (36%). O conceito de custos de oportunidade aplicado à decisão empresarial (32%), Avaliação de Desempenho Econômico (32%) e Fundamentos da Gestão Econômica – GECON (26%) são assuntos importantes para serem abordados. Já BSC – EVA e MVA (30%) e A Teoria da Agência e Governança Corporativa (24%) consideram que estes assuntos apresentam média importância. Por último, a Conversão de Balanços para Moeda Estrangeira (22%) é um assunto com pouca importância, na visão dos acadêmicos.

Tabela 9 - Importância dos assuntos abordados em aula

Grau de importância aos assuntos descritos	Frequência	
	Absoluta	Relativa
A Visão Sistêmica das Organizações	18 (04)	36%
Modelo de Gestão, de Decisão e de Informações	18 (05)	36%
O Planejamento Operacional – Execução, Controle e <i>Feedback</i>	18 (05)	36%
O Conceito de Custos de Opor. Aplicado à Decisão Empresarial	16 (04)	32%
A Teoria da Agência e Governança Corporativa	12 (03)	24%
Fundamentos da Gestão Econômica – GECON	13 (04)	26%
O papel da Controladoria na Administração Estratégica	19 (05)	38%
Sistemas de Controles Internos	21 (05)	42%
Gestão Tributária	24 (05)	48%
Avaliação de Desempenho Econômico	16 (04)	32%
BSC – EVA e MVA	15 (03)	30%
O Planejamento Estratégico Como Uma Ferramenta de Controle	16 (05)	32%
Conversão de Balanços Para Moeda Estrangeira	11 (02)	22%

FONTE: dados da pesquisa

Dentre as razões para disciplina de controladoria fazer parte do curso, 46% do respondentes optaram pela resposta de aprimorar a educação do contador. Para 42%, trata-se de uma tendência de mercado. 6% responderam ser para aumentar a empregabilidade. Com menor frequência (3%) a resposta foi por ser uma questão de cultura geral.

Tabela 10 – Razões para a disciplina de controladoria fazer parte da grade do curso de Ciências Contábeis

Razões para disciplina controladoria fazer parte do curso de Ciências Contábeis	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Aprimorar a educação do contador	23	46%
Aumentar Empregabilidade	3	6%
Tendência de Mercado	21	42%
Cultura Geral	3	6%

FONTE: dados da pesquisa

Por meio do questionário realizado com os graduandos de Ciências Contábeis, foi possível observar o conhecimento dos graduandos sobre controladoria bem como a visão dos

mesmos sobre o mercado de trabalho referente a este assunto, e como deve ser o contador do futuro.

5 Considerações finais

Na pesquisa realizada com os graduandos de Ciências Contábeis do município de Dourados/MS, foi evidenciado que os conhecimentos adquiridos na graduação são imprescindíveis para desempenho na área de atuação, e que para exercerem a função de controladoria é necessário que se tenha uma formação sólida nos fundamentos contábeis e gerenciais, porém como o campo de controladoria é um campo relativamente novo, é preciso que se realizem mais pesquisas referentes a este assunto, para que haja um leque maior de informações. Também é importante que os cursos de Ciências Contábeis valorizem essa disciplina, para que seus alunos saiam realmente preparados para o mercado de trabalho.

A disciplina de controladoria é fundamental para que haja contadores com potencial de exercer a função de controller, seja qual for o tamanho da empresa, por isso por meio deste estudo foi possível fornecer informações para contribuição na área de controladoria, assim como as necessidades e requisitos no desenvolvimento das funções de *controller* na visão dos graduandos, contribuindo assim para melhoria da disciplina de Controladoria.

Referências

- AMARAL, M. S.; RODRIGUES, M. S. **O Ensino da Disciplina de Controladoria nos Programas de pós-graduação em Nível de especialização em Ciências Contábeis e o Profissional Controller Atuante no Mercado de Trabalho.** Revista Enfoque Reflexão Contábil, v. 25, n. 3, p. 17-28, set./dez., 2006.
- BARUFFI, H. **Metodologia da Pesquisa:** manual para elaboração de Monografia, 2ª Ed. Dourados: HBdit, 2001.
- CATELLI, Armando. *et. al.* **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON.** São Paulo. Atlas, 1999.
- CATHO. Aspectos Desfavoráveis, 2009. Disponível em: www.muraldevagas.com.br/guia/view.phpphd=299 Acessado em julho de 2009.
- COSTENARO, A. C. N.; BRONDANI, G. **A Controladoria em Instituições Hospitalares.** Revista Eletrônica de Contabilidade, v. 2, n. 2, jun./Nov., 2005.
- FREZATTI, F.; NASCIMENTO, A. R.; JUNQUEIRA, E. R. **Demandas Metodológicas, Monoparadigma e o Desenvolvimento da Contabilidade Gerencial,** 2007. Disponível em: <http://www.anpcont.com.br/site/docs/congressoII/01/CCG061.pdf> Acessado em agosto de 2009.
- KOLIVER, O. **A Contabilidade e a Controladoria, tema Atual e de Alta Relevância para a Profissão Contábil.** Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005, 43 p.
- KOUNROUZAN, M. C. **O Perfil do Profissional Contábil,** 2002. Disponível em: <http://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf>. Acessado em agosto de 2009.
- LUTKEMEIER, L. R. **A Controladoria e a Medição do valor Gerado: considerações sobre as abordagens,** 2003. Disponível em: <http://ww1.unilasalle.edu.br/cursos/graduacao/documentos/contabilidade/art.%20cont%20med%20valor.pdf>. Acessado em março de 2009.
- MARRONI, C. H.; FACCI, N.; PANOSSO, A. **Proposta de Atividades Interdisciplinares para um Curso de Ciências Contábeis,** 2007. Disponível em: http://www.congressocfc.org.br/hotsite/trabalhos_1/291.pdf. Acessado em agosto de 2009.

MARTIN, N. C. Da Contabilidade à Controladoria: A Evolução Necessária. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**. São Paulo, n. 28, p. 7 - 28, jan./abr. 2002.

MENDES, I. G. Controladoria Estratégica. **Revista FAE Bussiness**, n. 4, p. 51-5, dez., 2002.

ORO, I. M. *et al.* O Perfil do Profissional de Controladoria sob a ótica do Mercado de Trabalho Brasileiro, 2007. Disponível em: <<http://www.congressoeac.locaweb.com.br/artigos72007/320.pdf>>. Acessado em março de 2009.

PIRES, C. B. **A Formação e a Demanda do Mercado de Trabalho do Contador na Região Metropolitana de Porto Alegre-RS**. 205 f. Dissertação de Mestrado. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, 2008.

RAZA, C. **Poderá o Contador assumir a Controladoria de uma empresa**. Disponível em: http://www.cursoparaconcursos.com.br/arquivos/downloads/artigos/podera_o_contador_assumir_a_controladori_a_de_uma_empresa.pdf. Acessado em março de 2009.

REGINATO, L.; NASCIMENTO, A. M. **Um Estudo de Caso Envolvendo Business Intelligence Como Instrumento de Apoio À Controladoria**. Revista Contabilidade Financeira USP. São Paulo, Ed. 30 Anos de Doutorado, p. 69 – 83, Jun., 2007.

RIBAS, M.; MACIEL, E. R.; KELM, M. L. **Os Caminhos percorridos pela Ciência Contábil e os Desafios Contemporâneos da Controladoria**. 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade 24 a 28 de agosto de 2008, Gramado-RS anais dos trabalhos científicos.

ROCHA, H. **Pesquisa Quantitativa**, 2006. Disponível em: <www.heliorocha.com.br/graduacao/publicidade/download/MEP/MEPPesquisaQuantitativa.doc>. Acessado em fevereiro de 2009.

ROMANOWSKI, L. R. **O controle de gestão e as competências do contador**. 134 f. Dissertação Mestrado. Universidade Regional de Blumenau. Blumenau, 2005.

SILVA, C. R. O. **Metodologia e Organização do Projeto de Pesquisa** (Guia Prático). Centro de Educação Tecnológica do Ceará, 2004.

SILVA, H. R.; SILVA, L. da; AMARAL, J.; FERREIRA, F.; SERGIO, P.; ALBERTIN, P.; GAION, A. V. F. **A Importância da Controladoria no Processo de Gestão**. Revista Eletrônica de Ciências Empresariais, ano 1, n. 1, p. 1-6, jul./dez., 2007.

SIQUEIRA, J. R. M. de; SOLTELINHO, W. **O Profissional de Controladoria no Mercado Brasileiro do Surgimento da Profissão aos Dias Atuais**. Revista Contabilidade & Finanças. São Paulo, v. 16, n. 27, p. 66-77, set./dez., 2001.

VANZO, G. F. dos S.; SOUZA, V. P. de. **Um Estudo Sobre a Influência da Disciplina Contabilidade Social ou Ambiental na Formação Profissional e Social dos Futuros Contadores, de Acordo com a Percepção dos Graduandos dos Cursos de Ciências Contábeis**. 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade 24 a 28 de agosto de 2008, Gramado-RS anais dos trabalhos científicos.